



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Qualidade de vida profissional em trabalhadores da saúde: uma revisão integrativa
<b>Autor</b>	MAX WILLIAN DUTRA ROCHA
<b>Orientador</b>	SONIA BEATRIZ COCARO DE SOUZA

## Qualidade de vida profissional em trabalhadores da saúde: uma revisão integrativa

Max Willian Dutra Rocha<sup>1</sup>

Thayane Martins Dornelles<sup>2</sup>

Sônia B. Cócaro de Souza<sup>3</sup>

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

A qualidade de vida profissional pode ser definida como a sensação de prazer e bem estar que o trabalhador de saúde obtém a partir do seu cotidiano laboral, na medida em que ajuda e atenua o sofrimento alheio. Tal sensação resulta em equilíbrio psicológico entre as experiências positivas (satisfação por compaixão) e negativas (fadiga por compaixão) no trabalho. Profissionais que sofrem de fadiga por compaixão tornam-se fadigados, esgotados físico e mentalmente, devido a ininterrupta relação com o estresse ocasionado pela compaixão. Trabalhadores que prestam assistência em saúde às pacientes que apresentam como demanda a dor e o sofrimento estão expostos a desenvolver fadiga por compaixão. A fadiga por compaixão compreende dois aspectos: *burnout* e estresse traumático secundário. Profissionais que atendem crianças vítimas de violência sexual estão propensos a desenvolver fadiga por compaixão, visto que este tipo de atendimento mobiliza diversos sentimentos nos trabalhadores, devido à complexidade da violência e suas diferentes formas e manifestações nas crianças. O presente trabalho trata-se de uma revisão integrativa, que tem como objetivo verificar se profissionais que atendem crianças vítimas de violência apresentam estresse traumático secundário. As bases de dados acessadas foram a National Institutes of Health (PubMed), Medical Literature and Retrieval System onLine (MEDLINE) e Embase. Foram excluídos os artigos com informações que não respondiam a questão norteadora e incluídos artigos publicados em inglês, espanhol e português, disponíveis na íntegra e na forma online, publicados entre 2013 e 2017. Os resultados parciais sugerem que a partir do quadro sinóptico foram compiladas informações de 115 artigos para análise, discussão, divulgação científica e subsídio de dissertação de mestrado em andamento.

Descritores: saúde ocupacional; fadiga por compaixão; trauma vicário

<sup>1</sup>ACADÊMICO de enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, RS, Porto Alegre, Brasil. E-mail: [maxika30@gmail.com](mailto:maxika30@gmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira especialista em Saúde da Criança. Mestranda pelo PPGEnf da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, RS, Porto Alegre, Brasil.

<sup>3</sup>Enfermeira especialista em enfermagem Psiquiátrica, mestre em ciências biológicas - fisiologia, doutora em ciências médicas - psiquiatria UFRGS, professora do PPGENF - UFRGS atuou como chefe do serviço de enfermagem clínica do hospital de Clínicas de Porto Alegre e Chefe do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgico. E-mail: [sbcs2001@gmail.com](mailto:sbcs2001@gmail.com)